

STREPTOCOCCUS FAECIUM

Nome científico: *Streptococcus/Enterococcus faecium*

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: N/A

Família: N/A

Parte Utilizada: N/A

Composição Química: Cepas contendo no mínimo 10 bilhões de UFC/g

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

O *E. faecium* é uma bactéria não patogênica, e por ter reprodução três vezes mais rápida do que *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*, seu efeito na remoção de floras patogênicas nos intestinos, é mais efetivo. É mais resistente ao ácido do estômago, sendo menos inibido quando veiculado por suplemento oral, com consequente colonização mais rápida nas paredes intestinais. A atividade benéfica relatada em vários estudos refere-se ao aumento na absorção intestinal de nutrientes em relação aos demais microrganismos, quando comparada com os lactobacillus.

Indicações e Ação Farmacológica

O gênero *Enterococcus* caracteriza-se por ser constituído de microrganismos colonizadores transitórios do trato gastrointestinal, indispensáveis no tratamento das diarreias, principalmente na invasão do rotavírus. É capaz de reduzir o LDL colesterol

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

pela ativação do sistema enzimático hepático. A espécie *faecium* destaca-se dentre as demais por exercerem tais funções de maneira mais acentuada. Estudo realizado com *E. faecium* demonstrou que o consumo de produtos fermentados com este microrganismo promoveu a supressão dos sintomas de disbiose (alteração da microbiota) induzida pelo tratamento com antibióticos em animais restaurando a microbiota, além de estimular a expressão de interleucina IL 10 e reduzir a interleucina IL 8/CXCL8 nos intestinos grossos e delgados dos animais e estimulou o sistema imune de camundongos saudáveis. *E. faecium* está indicado como tratamento e prevenção de desordens inflamatórias, tais como colite ulcerativa, diarreia, redução do colesterol LDL e aumento do HDL, inflamação, e combate a *E. coli*.

Toxicidade/Contraindicações

Enterococos deve ser utilizada com cautela em pacientes imunossuprimidos devido ao risco de bacteremia que pode levar a endocardite em válvulas cardíacas previamente danificadas bem como de causar ferida, e infecções do trato urinário e dos tecidos moles.

Dosagem e Modo de Usar

Recomenda-se a incorporação gradual de probióticos na dieta num período de 2 a 3 semanas. A dose diária recomendada é de até 10 bilhões de UFC, ou conforme orientação e prescrição.

Referências Bibliográficas

REDONDO, Nadia Cristina. **Avaliação in vitro de características probióticas do Enterococcus faecium CRL183 e do Lactobacillus helveticus ssp jugurti 416**

(Dissertação Pós-Graduação). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Araraquara, 2008.

SILVA, Hylarina Montenegro Diniz. **Efeitos do potencial probiótico *Enterococcus faecium* 32 e de sua associação com extrato de alga marinha *Caulerpa mexicana* no tratamento de colite experimental murina** (Dissertação Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Natal, 2013.